

## **SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO**

Rosane Pereira da Cruz<sup>1</sup>; Caroline da Silva Barbosa Farias<sup>2</sup>; Andrea Jaqueira da Silva Borges<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem (FAMAM), rosanepc29@gmail.com; <sup>2</sup>Especialista em Saúde Pública (MONTENEGRO), FAMAM, caroline\_barbosa@hotmail.com; <sup>3</sup>Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), FAMAM, andreajsb@gmail.com.

O câncer contempla um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo disseminar-se para outras regiões e órgãos do corpo. Devido ao tratamento comumente utilizado ser o quimioterápico, faz-se necessário o conhecimento a cerca da segurança do paciente em uso de medicamentos antineoplásicos. O presente estudo teve como objetivo geral conhecer as condutas assistências do enfermeiro para promover a segurança do paciente submetido a tratamento oncológico antineoplásico e, como objetivos específicos, traçar o perfil profissional do enfermeiro que atua na unidade oncológica; verificar as normas, instrumentos e protocolos utilizados pela equipe de enfermagem que atua na unidade para promover a segurança do paciente; verificar o conhecimento dos enfermeiros em relação as medidas de prevenção adotadas para garantir a segurança do paciente. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada em duas clínicas privadas de assistência oncológica de um município do Recôncavo da Bahia. Participaram da pesquisa duas enfermeiras e três técnicas de enfermagem somatizando cinco participantes no total. Utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturada e os dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo segundo Minayo. Como resultados parciais foi constatado que ambas as clínicas possuem equipe de enfermagem com conhecimento sobre a segurança do paciente que faz terapia com antineoplásicos, que foram adquiridos na prática assistencial e não em formação prévia. Dentre os fatores que determinaram essa realidade, destaca-se a pouca abordagem de temáticas a respeito do tratamento oncológico na graduação e curso técnico, sendo abordado de maneira geral e sucinta. Sobre as condutas para promover a segurança destes pacientes relataram: existência de protocolos em ambas as instituições, onde toda a equipe da assistência tem fácil acesso. Conclui-se que a educação permanente exerce papel importante na atualização destes profissionais, sendo importante a abordagem dos mesmos por parte dos gestores das referidas clínicas de forma recorrente para que sejam corretamente orientados sobre possíveis mudanças e inovações nas condutas de assistência ao paciente oncológico.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente. Assistência de Enfermagem. Oncologia. Quimioterapia.